Domingo, 15 de Novembro de 2026

Alexandre de Moraes decide prorrogar inquérito das fake news por mais seis meses

180 DIAS

g1

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), prorrogou por mais **180 dias** o inquérito das fake news, que apura a disseminação de conteúdo falso na internet e ataques a ministros e instituições. A decisão foi divulgada nesta segunda-feira (16).

Moraes também determinou que mais 20 pessoas sejam ouvidas no inquérito. O foco da extensão é aprofundar as investigações sobre o chamado gabinete do ódio, que teria atuado durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

"'Com a finalidade de finalizar as investigações sobre a comprovação da existência, o financiamento e *modus operandi* do 'Gabinete do Ódio', bem como de todos os seus participantes, o Inq 4781 foi prorrogado pelo Ministro Alexandre de Moraes por 180 (cento e oitenta) dias, com a determinação de oitiva de mais 20 pessoas, a complementação da análise das informações obtidas mediante a quebra de sigilo fiscal e bancário e o término das diversas diligências em andamento na Polícia Federal'", diz a decisão.

A Polícia Federal já relatou ao Supremo a existência de uma **milícia digital** que atua contra a democracia e as instituições usou a estrutura do chamado **"gabinete do ódio".**

O gabinete seria formado por aliados do ex-presidente Bolsonaro e, segundo as investigações, atuaria até mesmo dentro do Palácio do Planalto.

O inquérito das fake news foi aberto em **14 de março de 2019**, com base no regimento interno do STF. A iniciativa foi do então presidente do Supremo Dias Toffoli, que designou a relatoria ao ministro Alexandre de Moraes.

Inicialmente, o prazo das investigações estava previsto até janeiro de 2020. Porém, o inquérito tem sido prorrogado desde então.